

PRODUTIVIDADE DE TIFTON 85 EM RESPOSTA À APLICAÇÃO DE ÁCIDOS HÚMICOS ISOLADOS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS DE ESTERCO BOVINO E DE CAMA DE AVIÁRIO

Marihus Altoé Baldotto, João Ângelo Nori, Hugo Damião Leal, Ian Haroldo Miranda, Débora Duraes de Almeida, Clarindo Inácio de Aparecida Queiroz, LÍlian Estrela Borges Baldotto

Universidade Federal de Viçosa, Rodovia LMG km 6, *Campus* de Florestal, 35.690 – Florestal – MG, joao.nori@ufv.br

O clima tropical e a extensão territorial são fatores importantes para a destacada participação da bovinocultura no produto interno bruto brasileiro, uma vez que permitem a produtividade de pastagens durante a maior parte do ano. A integração lavoura, pecuária e floresta demanda tecnologias que estimulem, por exemplo, o enraizamento, a absorção de nutrientes e o aumento no teor de clorofila das plantas, para a maior produção de biomassa. Esses efeitos podem ser obtidos pela aplicação de bioestimulantes, tais como as substâncias húmicas isoladas da matéria orgânica de solos e resíduos orgânicos compostados. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a produtividade da forrageira Tifton 85 em resposta à aplicação de concentrações crescentes de ácidos húmicos (0; 10; 20; 30 e 40 mmol L⁻¹ de C de esterco bovino ou de cama de aviário). Os ácidos húmicos foram isolados e caracterizados conforme recomendações da Sociedade Internacional de Substâncias Húmicas. Para o plantio do Tifton 85, foram preparados canteiros com adubação convencional (equivalente a 300 kg ha⁻¹ de NPK 08-28-16 no plantio e 500 kg ha⁻¹ de NPK 20-00-20 em cobertura) e aplicação de 10 L m⁻² de esterco bovino compostado. As matrizes das quais as mudas do capim foram obtidas encontravam-se cultivadas na propriedade do Professor de Zootecnia do *Campus* de Florestal da Universidade Federal de Viçosa, Dr. Clarindo Inácio de Aparecida Queiroz, em Florestal-MG. A densidade de plantio foi de 250 g de material vegetal para cada metro linear de sulco. Após a brotação do Tifton 85 (15 dias após o plantio), foram definidas parcelas de 1 m² de canteiro, que receberam as aplicações de ácidos húmicos isolados de esterco bovino ou de cama de aviário, em cada concentração estudada. Assim, o experimento foi desenvolvido em blocos casualizados, com três repetições, totalizando 30 unidades experimentais (dois ácidos húmicos x cinco concentrações x três repetições). A condução do experimento e os fatores que não eram objetivos do presente trabalho, como irrigação, controle de plantas daninhas, pragas e doenças, etc, foram controlados e mantidos constantes. A biometria e a produtividade de biomassa foram avaliadas aos 30 dias após a aplicação dos ácidos húmicos. Foi também estimada a matéria fresca logo após o corte rente ao solo e a matéria seca, obtida após secagem em estufa de ventilação forçada, a 60 °C até peso constante. Os dados foram submetidos à análise estatística, contrastando, em média, os ácidos húmicos de esterco e cama de aviário e foram determinadas equações de regressão para estimar a concentração de máxima eficiência física, para cada um dos ácidos húmicos aplicados. Os resultados mostraram que os ácidos húmicos de esterco apresentam efeitos positivos na produtividade de Tifton 85 e a concentração de máxima eficiência física de produtividade de biomassa foi 20 mmol L⁻¹ de carbono. No presente estudo, não foram observados efeitos significativos dos ácidos húmicos isolados de cama de aviário.

Palavras-chave: Plantas Forrageiras, Solos e Nutrição de Plantas, Bioestimulantes, Substâncias Húmicas.

Apoio financeiro: CNPQ, FAPEMIG e FUNARBE.